

ASSIM VAI... ...O FINANCIAMENTO



O caminho de desendividamento das empresas portuguesas não financeiras continua, de 113 mil milhões de novos empréstimos em 2010 baixou para 80,5 em 2016.

No entanto, o crédito total à economia aumentou de 640 mil milhões em 2010 para 699 em 2014 e 711 em 2016. o desendividamento conseguido pelas empresas, de 435 mil milhões para 405, foi compensado por um aumento do endividamento do setor público de 204 para 309. ou seja, o esforço de liquidação de dívidas das empresas à banca foi anulado por um aumento ainda maior de crédito às instituições públicas.

O rácio de crédito vencido estabilizou nos 15/16% em volume.

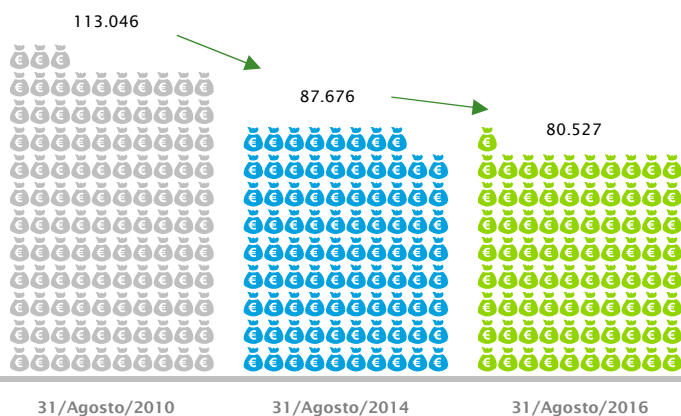
A maior quantidade de crédito continua a ser a pequenas e microempresas, onde se situa o maior volume do incumprimento registado, 78%.

O crédito à construção e ao imobiliário baixou de 37,5% do total em 2010 para 27% hoje, sendo no entanto responsáveis por 53% do crédito vencido.

O crédito à habitação tem vindo a registar sucessivas descidas face a períodos homólogos passados enquanto o crédito ao consumo tem vindo a ter progressivos aumentos no crédito a particulares contribuindo para uma taxa de poupança historicamente baixa.

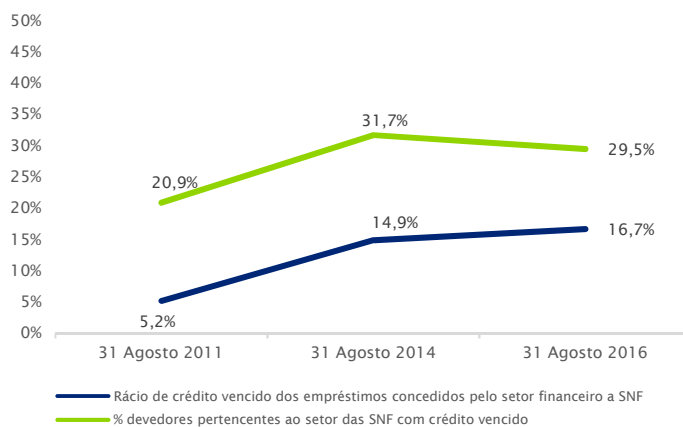
Os depósitos de particulares assistiram a uma pequena recuperação sendo que os depósitos de empresas não financeiras estão em alta acentuada.

CRÉDITO CONCEDIDO A SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (MILHÕES DE EUROS, DADOS MENSAIS)



Fonte: Banco de Portugal, dados mensais extraídos a 27/09/2016

CRÉDITO VENCIDO DO SETOR DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (% , DADOS MENSAIS)



Fonte: Banco de Portugal, dados mensais extraídos a 27/09/2016

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS E CRÉDITO VENCIDO DOS EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS PELO SETOR FINANCEIRO A SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS | PESO NO TOTAL | JUNHO 2016 (DADOS TRIMESTRAIS)

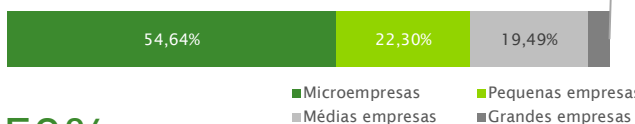
POR DIMENSÃO DE EMPRESA



EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS



CRÉDITO VENCIDO



50%

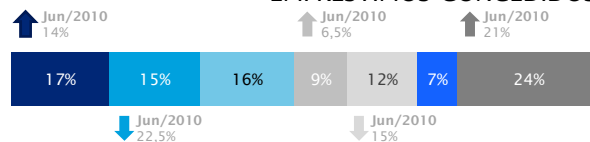
do total de empréstimos concedidos pelo setor financeiro É CONCEDIDO A PME. não se verificaram alterações significativas face a período homólogo 2010

Fonte: Banco de Portugal, dados trimestrais extraídos a 27/09/2016

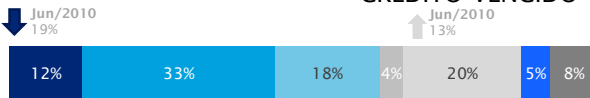


POR SETOR DE ATIVIDADE

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS



CRÉDITO VENCIDO



Decréscimos significativos do crédito concedido às SNF dos setores da construção e atividades imobiliárias acompanhado de crescimento do crédito vencido em ambos os setores, embora apenas na atividade imobiliária se denote o aumento do peso face ao total de crédito vencido.

Fonte: Banco de Portugal, dados trimestrais extraídos a 27/09/2016. (1) valores de 2010 relativos ao peso no total de cada rúbrica.

A Missão Crescimento

A AMC - ASSOCIAÇÃO MISSÃO CRESCIMENTO é uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que tem por objeto o lançamento de iniciativas que visem a identificação de ações e medidas concretas para a promoção do crescimento da economia portuguesa.

Tem como associados e patrocinadores a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Economistas, o Fórum dos Administradores de Empresas e Projeto Faro/Deloitte.

Esta publicação foi elaborada em colaboração com a Deloitte.

O Conselho Geral

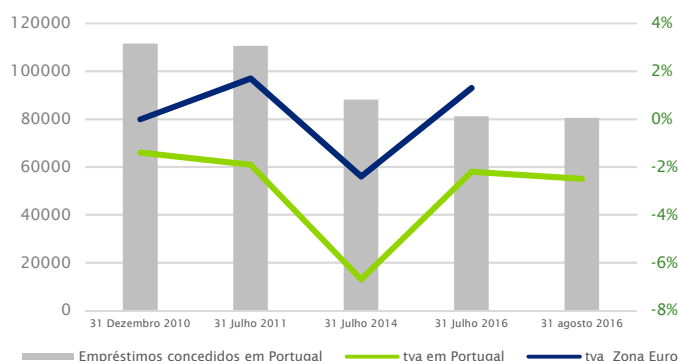
Jorge MARRÃO (Presidente)
Rui MARTINHO (Vice-Presidente)
Carlos MINEIRO AIRES (Vice-Presidente)
Luís Filipe PEREIRA
Esmeralda DOURADO
Luís MAGALHÃES
Luís BRAGA da CRUZ
JM BRANDÃO de BRITO

Alberto CASTRO
Adriano Gomes PIMPÃO
Daniel PROENÇA de CARVALHO
João SALGUEIRO
António SALVADOR PINHEIRO
António GUERREIRO

A Direção Executiva

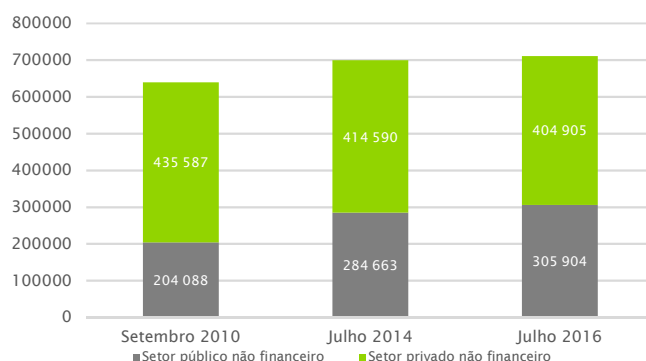
Paulo CARMONA (Presidente)
António PINHO CARDÃO (Vice-Presidente)
Álvaro NASCIMENTO
Clemente PEDRO NUNES
Luís SÍTIMA

CRÉDITO CONCEDIDO A SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (MILHÕES DE EUROS, DADOS MENSAIS)



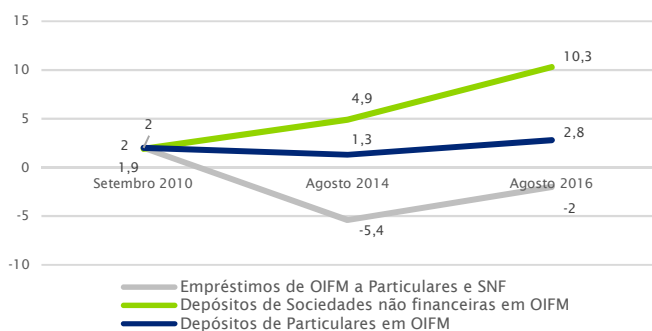
Fonte: Banco de Portugal, dados extraídos a 27/09/2016

DÍVIDA TOTAL SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS (MILHÕES DE EUROS, DADOS MENSAIS)



Fonte: Banco de Portugal, dados extraídos a 18/10/2016

T.V.A DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS | SNF E PARTICULARES (%; DADOS MENSAIS)



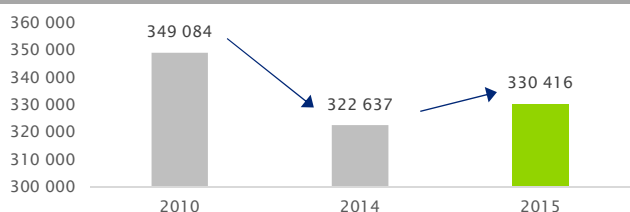
Fonte: Banco de Portugal, dados extraídos a 18/10/2016

EMPRÉSTIMOS DE SNF E PARTICULARES (VARIAÇÃO HOMÓLOGA)

	2014	2015	Jun 2016	Jul 2016	Ago 2016
SNF	↓ -13,5	-5,1	-6,6	-6,4	-6,7
Até 1 ano	↓ -16,7	-8,9	-10,2	-8,2	-9,3
De 1 a 5 anos	↓ -19,7	-10,9	-12,8	-10,8	-11,5
Mais de 5 anos	↓ -9,6	-1,4	-2,9	-4,1	-4,0
PARTICULARES	↓ -3,5	-3,6	-2,7	-2,5	-2,5
Até 1 ano	↓ -3,4	-6,7	-6,1	-5,1	-6,7
Habituação	↓ -41,7	-28,6	-16,7	-16,7	-28,6
Consumo	↓ -2,5	-2,5	0,2	1,1	-1,8
Outros fins	↓ -4,4	-12,5	-15,0	-13,5	-13,5
De 1 a 5 anos	↑ 7,2	0	6,6	10,6	10,2
Habituação	↓ -29,5	-25,7	-16,9	-15,9	-17,2
Consumo	↑ 20,9	5,6	18,7	25,7	25,8
Outros fins	↓ -7,5	-8,1	-13,1	-13,8	-14,8
Mais de 5 anos	↓ -3,8	-3,6	-2,9	-2,8	-2,8
Habituação	↓ -3,9	-3,9	-3,6	-3,5	-3,5
Consumo	↑ -5,0	0,1	3,7	3,9	4,8
Outros fins	↑ -1,9	-3,3	0,8	1,0	1,2

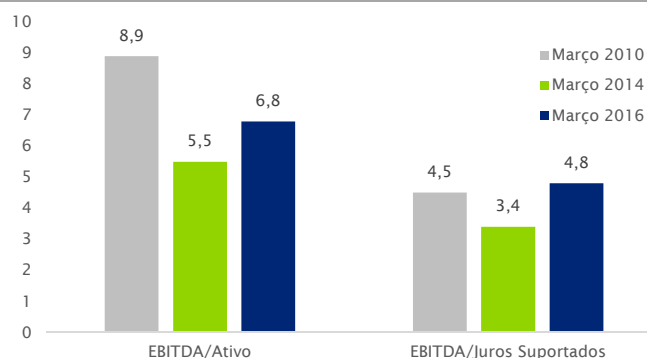
Fonte: GPEARL, Banco de Portugal

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS (MILHÕES DE EUROS; DADOS ANUAIS)



Fonte: INE; dados extraídos a 27/09/2016. Dados referentes a 2015 são provisórios publicados 28/09/2016.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS (DADOS TRIMESTRAIS)



Fonte: Banco de Portugal; dados extraídos a 27/09/2016

Os depósitos de particulares assistiram a uma pequena recuperação sendo que os depósitos de empresas não financeiras estão em alta acentuada.

O volume de negócios e os rácios de rentabilidade têm subido, consentâneos com uma visível recuperação económica desde 2014.

EBITDA/ATIVO
MARÇO 2016

EBITDA/JUROS SUPORTADOS
MARÇO 2016



INDÚSTRIAS

↑ 8,8 ↑ 8,7



CONSTRUÇÃO

↑ 3,5 ↑ 2,3



COMÉRCIO

↑ 7,1 ↑ 7,7



TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

↑ 10,6 ↑ 4,8



TOTAL SETORES

↑ 6,8 ↑ 4,8

Ficha técnica:

Data de publicação: Dezembro/2016

Direção: Paulo Carmona

Edição: Filipa Sousa Santos

Contacte-nos através de:

WebPage: www.missaocrescimento.com

Facebook: <https://www.facebook.com/#!/AMCrescimento>

E-mail: info@missaocrescimento.com

Morada: a/c FAE Rua da Junqueira, n.º 39 - 2.º Piso 1300-307 Lisboa Telefone: +351 21 3618250